

na atenção, no carinho, na amorosidade, na calma, no diálogo que tranqüiliza, na mão que dá conforto e segurança, nas atitudes de respeito à diversidade de crenças e de práticas religiosas da família, bem como na capacidade de escuta e de construir uma relação de confiança compondo a ambiência do cuidado em terapia intensiva.

BENEFÍCIOS DA CLÍNICA AMPLIADA NA ABORDAGEM DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

CELSONE LEONEL SILVEIRA; JANAÍNA KETTENHUBER; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; FRANCINE CASSOL PRESTES; GRACIELA GONSALVES BORBA; MICHELE RADDATZ

Doenças de várias etiologias, que causam invalidez precoce ou redução da esperança de vida, conceituam-se como crônicas segundo o Ministério da Saúde (2002). Grande parte destes problemas, de acordo com Cunha (2004), não sofrerá intervenções dos profissionais da saúde, a menos que estes consigam envolver as pessoas portadoras destas doenças no tratamento. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a Clínica Ampliada como um importante instrumento capaz de auxiliar os profissionais da saúde na abordagem de pessoas com doenças crônicas, ajudando-as a verem-se como atores de suas próprias vidas. Tendo como referência a leitura e discussão de artigos, promovida pelo Grupo de pesquisa "cuidado, saúde e enfermagem", o qual desenvolve atividades de atenção domiciliar a pessoas com perdas funcionais e dependência. Na abordagem desta pessoa, devem ser levados em conta também a situação socioeconômica e cultural em que ela está inserida, tendo em vista que são fatores condicionantes da adesão ao tratamento. Isto é possível de acordo com Campos (1997), por meio da Clínica Ampliada, sendo esta capaz de lidar com a singularidade das pessoas, centralizando o atendimento nelas e não na enfermidade destas. De acordo com isto, o Ministério da Saúde (2004) afirma que os profissionais da saúde devem ajudar as pessoas, não só a combater as doenças, mas a transformar-se, de forma que a doença, mesmo sendo um fator limitante, não a impeça de viver outras experiências na sua vida, lembrando que a doença é crônica, mas a pessoa não precisa ser um doente crônico. Concluímos desta forma que a utilização da Clínica Ampliada pode ser útil na abordagem das pessoas com doenças crônicas, ajudando-as na melhoria de sua qualidade de vida.

LIDERANÇA EM REDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

DANIELA DOS SANTOS MARONA; DANIELA DOS SANTOS MARONA; VALÉRIA DE SA SOTTOMAIOR; DÉBORA FEIJO VILAS BOAS VIEIRA

A crise que o sistema de saúde vem atravessando nos últimos anos se expressa como uma crise de governabilidade, resolutividade e eficiência do sistema de saúde. Este cenário tem motivado novas experiências sobre ferramentas gerenciais e ao desenho de novos sistemas de gestão (AZEVEDO; 2002). OBJETIVO: avaliar o impacto da implantação de uma rede intermediária de liderança no CTI/HCPA. METODO: estudo de caso, abordagem qualitativa. A equipe de enfermagem é composta por 168 sujeitos, destes 26 participaram do estudo. A coleta de dados se deu por um questionário buscando verificar a percepção da equipe quanto ao novo modelo de gestão. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. RESULTADO: O instrumento foi respondido por 18 sujeitos. Os pontos positivos foram: aumento da integração com a chefia e colegas, conhecimento da equipe, valorização e confiança dos colegas e chefia, conhecimento e atualização das rotinas da unidade, aprendizado e crescimento, ampla visão administrativa e geral da unidade e maior responsabilidade perante o grupo. Os pontos negativos foram a demanda de trabalho que não permite desenvolver todas as questões administrativas, falta de tempo para as reuniões, cobrança da equipe para que o líder saiba responder tudo. Destacou-se que esta experiência trouxe acréscimos à vida profissional, maior responsabilidade com o trabalho, aprendizado, estabelecimento de prioridades, repensar as atitudes, conhecer o lado humano da chefia. Os resultados sobre melhora da comunicação foram levantados como aspectos de maior impacto e 17 sujeitos voltariam a ser líderes. CONCLUSÃO: O enfermeiro líder e o técnico multiplicador são o elo de ligação entre o grupo e as chefias, ferramentas para melhorar a comunicação de toda a equipe. A participação destes foi importante nos processos decisórios, como portavozes da opinião do grupo e referências para disseminar orientações e contribuir com a educação permanente na unidade.

CONSTITUINDO SUJEITOS ANORÉXICOS: DISCURSOS DA REVISTA CAPRICHOS

FERNANDA NIEMEYER; MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

A mídia desempenha papel essencial na constituição da identidade moderna e na produção de conceitos e comportamentos, educando, disciplinando e regulando corpos como qualquer outra instância educativa. O objetivo foi analisar discursos sobre o corpo adolescente na revista *Capricho* e refletir acerca dos sentidos que provocam. O estudo tem natureza qualitativa e se aproxima do campo dos Estudos Culturais, particularmente de sua versão pós-estruturalista no referencial foucaultiano. Essa perspectiva permite entender e trabalhar com a noção de corpo como construto sociocultural e lingüístico. Deste modo, ao invés de emanarem práticas sociais, econômicas, culturais e políticas a partir do sujeito, esse passa a ser derivado a partir dessas práti-

cas. Tomamos como *corpus de análise* 21 revistas *Capricho* de 2005, 2006 e 2007. Nas análises observamos que os discursos estão associados a um ideal de corpo associado à magreza, organizado em uma rede discursiva que interpela suas leitoras, inclusive alertando para os perigos da Anorexia Nervosa, divulgando uma lista de “atitudes anoréxicas”. Ao analisar tais atitudes, observamos que os discursos da Revista sobre o corpo são contraditórios, já que correspondem às atitudes tidas como anoréxicas. Para apoiar tal afirmativa criamos as seguintes categorias: Colecionando dietas, Viciada em malhação e Roupas para disfarçar o corpo. Avaliamos que a revista *Capricho*, ao se dirigir ao público adolescente, constitui-se num poderoso artefato cultural que opera no sentido de produzir sujeitos anoréxicos. As “verdades” implicadas nas estratégias midiáticas funcionam como modos de manter e colocar em ação dispositivos de governo do corpo, que produz sujeitos e guia a conduta das pessoas de maneira que elas se tornem pessoas de um certo tipo.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A MEDIDA PRESSÓRICA DA PRESSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

PATRICIA DOS SANTOS BOPSIN; THAIS REIS DE LIMA, FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO

INTRODUÇÃO: A Pressão Arterial (PA) é obrigatório no exame clínico, sua finalidade é permitir as trocas metabólicas (PORTO, 2004). A OMS (2002) identificou a Hipertensão Arterial (HA) como uma das principais causas de morte. A V Diretriz Brasileira de HA (2006) leva em conta a medida da PA para definição de diagnóstico e tratamento, quando realizado por profissionais treinados, equipamento calibrado e preparo do paciente. Lima (2000) afirma que medidas incorretas podem levar a sérias conseqüências sendo descrito por Holanda (1997) e Rabello (2004), quando ocorre tratamento errôneo. **OBJETIVO:** Revisar dados levantados no Brasil sobre o conhecimento da Técnica da medida da PA. **MÉTODOS:** Estudo de revisão literária, com busca na Medline e LILACS em artigos publicados no Brasil de 1997 a 2007. **RESULTADOS:** Pesquisas analisadas pela USP (2004) e Veiga (2003) tiveram desempenho menor que 50% entre auxiliares de enfermagem na obtenção da medida PA. Holanda (1997) em estudos bibliográficos de 223 artigos identificou que a calibração dos aparelhos não foram citados em 82% dos artigos sobre a medida da PA, o tipo de esfigmomanômetro não foi referenciado em 51%. Veiga (2003) coloca que 78% não tinham manguitos de diferentes tamanhos. As conclusões foram de omissão nas recomendações do processo de medição (HOLANDA, 1997). Rabello (2004) diz que profissionais não se capacitam para realizar as medições da PA. Arcuri (2007) ressalta ser pela falta de educação continua. **CONCLUSÃO:** Verificou-se nas bibliografias que os conhecimentos sobre a medida da

PA não é padronizado, Veiga (2003) e Rabello (2004) colocam que os conhecimentos desses são insatisfatórios. Conclui-se a necessidade de educação continuada, como realizado por Cordella (2005), após identificar o problema, proporcionou aulas e diálogos da importância da medida da PA.

MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TEÓRICO/PRÁTICO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

PATRICIA DOS SANTOS BOPSIN; FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO; THAIS REIS DE LIMA

INTRODUÇÃO: A medida da Pressão Arterial (PA) é o elemento essencial para o estabelecimento do diagnóstico e avaliação da eficácia do tratamento da Hipertensão Arterial (HA) que representa alto custo médico e socioeconômico devido às complicações associadas. Apesar de ser um procedimento relativamente simples, o profissional que realiza a medida tem influência na obtenção dos valores. Sendo esta uma das atividades diárias desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem, podemos dizer que, estes, têm importante papel na obtenção de valores pressóricos corretos. **MÉTODO:** Este trabalho é uma revisão bibliográfica de estudos que tratam da relação entre o conhecimento teórico prático dos profissionais de enfermagem e a medida indireta correta da PA nas bases de dados LILACS e MEDLINE de artigos publicados no Brasil em língua portuguesa entre 1997 e 2007. **DISCUSSÃO:** A maioria dos artigos concorda apesar de extremamente difundida e rotineiramente realizada, a determinação da PA ainda é feita de maneira não padronizada. Um fator importante apontado na maioria dos artigos é que o conhecimento teórico e prático sobre a técnica da medida indireta da PA pelos profissionais de enfermagem é insatisfatório, sendo que os auxiliares representam a categoria profissional que tem menor conhecimento. Outro fator em destaque é a falta de aperfeiçoamento teórico/prático oferecido a estes profissionais. **CONCLUSÃO:** A precisão na medida indireta da Pressão Arterial vem se tornando um grande desafio, já que vários fatores interferem na medida, sejam relacionados ao equipamento, ao observador, ao paciente, ao ambiente e a técnica. Estes dados demonstram a relevância de se examinar o conhecimento dos profissionais da saúde de um modo geral em relação à técnica. O que nos leva a refletir sobre a necessidade do aprimoramento teórico e o desenvolvimento padronizado da técnica visando à minimização de falhas e o diagnóstico indevido de pacientes.

REFLEXÕES PRÉ-PROFISSIONAIS SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM: ESTUDO REALIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS-RS